



PROCESSO SELETIVO

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG

Domingo, 22 de julho de 2018.

ANALISTA DE SISTEMAS

FRASE: Não há limites para quem quer fazer o bem.
(Transcrever para o cartão de resposta)

Caderno de Prova – A

ANALISTA DE SISTEMAS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- 1 - Verifique se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegibilidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- 2 - Leia cuidadosamente o que está proposto.
- 3- As respostas das questões deverão ser transferidas (marcadas) para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova objetiva.
 - 3.1 - No cartão de respostas, o alvéolo deverá ser completamente preenchido, cabendo ao candidato que descumprir esta disposição arcar com eventuais prejuízos quanto à ausência de suas marcações.
 - 3.2 - São exemplos de marcações incorretas: marcação de dois alvéolos para uma mesma questão, marcação rasurada ou emendada, alvéolo não preenchido completamente ou assinalado com excessiva força.
 - 3.3 - No cartão de respostas, o candidato que marcar todas as alternativas de todas as questões ou deixá-lo completamente em branco estará eliminado deste Processo.
 - 3.4 - No cartão de respostas, o candidato DEVERÁ informar o TIPO DE PROVA, conforme especificado no caderno de prova. A falta de marcação do tipo de prova ELIMINARÁ o candidato.
 - 3.5 - A frase indicada na área superior desta folha DEVERÁ SER TRANSCRITA para o cartão de respostas, para posterior exame grafológico, se necessário. A falta de transcrição da frase ELIMINARÁ o candidato.
- 4 - Caso queira, o candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de prova.
- 5 - Tempo de duração da Prova: 03 horas.
- 6 - O candidato somente poderá retirar-se do seu ambiente de prova após decorrido 1:30 minutos.
- 7 - Somente será permitido ao candidato levar este caderno de prova, 30 minutos antes do término, devendo permanecer juntos no recinto, os três últimos candidatos. Ao terminarem a prova, terão seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas, sendo liberados simultaneamente.

ANALISTA DE SISTEMAS

GABARITO PROVA A

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e

ANALISTA DE SISTEMAS

Língua Portuguesa

O mercado cruel dos remédios falsos

É mais fácil ser processado por falsificar uma bolsa de marca do que um medicamento contra o câncer. Por que o sistema de rastreamento dos produtos não saiu do papel.

É assustador saber que 19% dos medicamentos vendidos no Brasil são falsificados, segundo uma estimativa conservadora da Organização Mundial da Saúde. Quem conhece bem esse mercado arrisca dizer que as fraudes comprometem até 30% dos remédios consumidos no país.

Esses produtos sem valor terapêutico ou de eficácia prejudicada costumam ser fabricados no Paraguai, na China, na Índia ou aqui mesmo no Brasil. Em outra parcela dos casos, a indústria farmacêutica produz os medicamentos segundo as melhores práticas, mas eles caem nas mãos dos criminosos no meio do caminho.

A carga dos caminhões é roubada e vendida em feiras e sites da internet. Ou é comprada por distribuidores pouco idôneos e repassada às farmácias. Os remédios deixam de fazer efeito porque o calor do sol ou do armazenamento prolongado em caminhões altera as características físicas dos produtos.

É um problema mundial. Desde 2005, um núcleo da Interpol investiga crimes relacionados a esses produtos. A Operação Pangea apreendeu 2,4 milhões de medicamentos falsificados em 2011. Em 2015, o número já atingiu 20,7 milhões.

O crescimento expressivo desse tipo de crime é explicado pelo alto retorno financeiro e pelo baixo risco. “É mais provável que alguém seja processado por falsificar uma bolsa Gucci do que por falsificar um remédio”, disse o professor Jim Herrington, da Universidade da Carolina do Norte à revista *Newsweek*.

Na maioria dos países, as penas são mais brandas que as aplicadas a outros tipos de crime, como o tráfico de drogas ou de pessoas. No Brasil, o problema não é a lei. “Fabricar ou estocar remédio falsificado é crime hediondo”, diz Domingos Gonçalves da Fonseca, da Unihealth, uma empresa especializada na gestão do fluxo de materiais hospitalares. “O que falta é a ação enérgica do governo”, afirma.

Todos os tipos de produto farmacêutico são suscetíveis à falsificação. Antibióticos, drogas anti-HIV, remédios contra o câncer, Viagra, Botox... Não faz muito tempo, a tal da rastreabilidade determinada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) parecia ser a solução. Os fabricantes seriam obrigados a colocar um código nas embalagens. Um sistema adotado em todos os pontos de venda e distribuição de remédios (hospitais, postos de saúde etc) permitiria acompanhar o percurso dos remédios – da fábrica ao consumidor.

Pelo smartphone, o paciente poderia checar quando e onde o produto foi fabricado e em qual farmácia ele deveria estar. Também teria a chance de verificar se havia um alerta de roubo

de carga emitido pelo fabricante da caixinha antes de comprá-la.

A lei aprovada em 2009 dava um prazo de três anos para que o rastreamento virasse realidade no país. Estamos em 2015 e nada. Vários laboratórios alegam que não tiveram tempo de se adequar às exigências. Um projeto de lei apresentado no Senado pede o adiamento do prazo por mais dez anos.

Além das dificuldades técnicas da adoção do sistema, há outras questões que precisam ser discutidas pela sociedade. Quem guardará as informações registradas pelo sistema? A Anvisa ou a indústria farmacêutica?

Os fabricantes terão acesso aos dados dos receituários dos médicos e do consumo de cada paciente? Quais as implicações éticas e comerciais dessa medida? Adiar o prazo para a adoção do sistema prolonga a insegurança dos produtos, mas talvez seja uma oportunidade de discutir pontos importantes que podem ter passado despercebidos durante a aprovação da lei de 2009. Vamos acompanhar.

CRISTIANE SEGATTO

(<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/cristiane-segatto/noticia/2015/10/o-mercado-cruel-dos-remedios-falsos.html>. Acesso em: 22 de junho de 2018.)

1. De acordo com o texto, o que impulsiona o crescimento do mercado cruel dos remédios falsos é:

- a) a facilidade de roubar as cargas dos caminhões.
- b) a tecnologia utilizada pelos smartphone.
- c) o alto retorno financeiro em contrapartida ao risco que é baixo.
- d) a lei que é branda para esse tipo de crime.
- e) o aumento de sites na internet que vendem medicamentos falsos.

2. A tipologia predominante desse texto é:

- a) dissertação
- b) narração
- c) injunção
- d) indagação
- e) descrição

3. Considerando o gênero e o modo de organização, o texto “O mercado cruel dos remédios falsos”:

- a) filia-se ao discurso publicitário e persuade o leitor a reagir contra os medicamentos falsos.
- b) destaca um discurso retórico, típico das crônicas literárias.
- c) dialoga com o discurso científico, prevalecendo a argumentação e a ciência na exposição do crime diante dos medicamentos falsos.
- d) apresenta discurso argumentativo, evidenciando a tese e os argumentos da autora diante do mercado dos remédios falsos.
- e) tem discurso direto na exposição da tese da autora.

ANALISTA DE SISTEMAS

Observe a charge a seguir e responda às questões 4, 5 e 6



(<https://aprovadonovestibular.com/resumo-figuras-linguagem-exemplos-exercicios.html>. Acesso em 21 de junho de 2018)

4. No terceiro quadrinho, o recurso utilizado para intensificar o humor é:

- a) metáfora
- b) hipérbole
- c) ironia
- d) eufemismo
- e) prosopopeia

5. Assinale a alternativa **errada** quanto à norma culta da Língua Portuguesa.

- a) A palavra veículo é acentuada por se tratar de uma palavra proparoxítona.
- b) No segundo quadrinho, o termo “de cultura” caracteriza como regência nominal.
- c) Na oração “a TV é um veículo”, verifica-se que o sujeito e o verbo estão no singular.
- d) No terceiro quadrinho, se mudarmos o pronome “eu” por “nós”, automaticamente precisamos alterar o verbo “fosse”.
- e) Em “saltava **do** veículo” o termo destacado é responsável pela regência do verbo.

6. No último quadrinho, o termo **se** indica:

- a) condição
- b) afirmação
- c) contestação
- d) interrogação
- e) opção

Leia a crônica a seguir.

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma: — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara.

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão. Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

Luis Fernando Veríssimo

(<http://www.refletirpararefletir.com.br/4-chronicas-de-luis-fernando-verissimo>.

Acesso: 22 de junho de 2018.)

7. Pode-se afirmar que o humor na crônica de Luis Fernando Veríssimo deve-se:

- a) ao fato do personagem ter ligado para a polícia e falado baixinho.
- b) às situações de violência recorrentes na cidade grande.
- c) ao discurso final entre o narrador-personagem e o tenente.
- d) à demora da polícia em prender os bandidos.
- e) ao fato do ladrão ter sido preso em flagrante.

8. Assinale a alternativa **correta** quanto à regência verbal.

- a) No título “aprenda a chamar a polícia”, a regência do verbo chamar pode ter a crase facultativa, podendo ser também **à polícia**.
- b) A regência verbal relaciona à subordinação dos substantivos ou verbos aos seus respectivos complementos.
- c) Em “estavam na minha rua”, a regência não é verbal e, sim, nominal.
- d) O verbo informar pode ser transitivo direto e indireto, no trecho “informei a situação e o meu endereço”, a regência ocorre apenas quanto ao verbo transitivo direto.
- e) Em “aproximou de mim” tem-se o mesmo caso de regência verbal da oração “quero ficar aqui”, ambas as orações não necessitam de preposição.

9. Sobre a organização textual da crônica pode-se afirmar que:

- a) a crônica é epistolar pois prevalece o relato cotidiano.
- b) o discurso direto é comum em textos dissertativos.
- c) o personagem expõe seu ponto de vista, assim trata-se de uma dissertação.
- d) as figuras de linguagem garantem o humor da crônica.
- e) o humor evidenciado no discurso direto compõe a estrutura narrativa da crônica.

ANALISTA DE SISTEMAS

Raciocínio Lógico

10. “Sempre que faz sol, Mônica vai à praia”. Com base nessa informação, pode-se concluir que:

- a) Se Mônica não está na praia, então não está fazendo sol.
- b) Se não está fazendo sol, Mônica está na praia.
- c) Se está fazendo sol, Mônica não está na praia.
- d) Se Mônica está na praia, então está fazendo sol.
- e) Se Mônica está na praia, então não está fazendo sol.

11. Dizer que não é verdade que “Maria é assistente social e Alberto é cozinheiro”, é logicamente equivalente a dizer que é verdade que:

- a) Maria não é assistente social ou Alberto não é cozinheiro.
- b) Maria não é assistente social e Alberto não é cozinheiro.
- c) Maria é assistente social ou Alberto não é cozinheiro.
- d) Se Maria não é assistente social, então Alberto é cozinheiro.
- e) Se Maria não é assistente social, então Alberto não é cozinheiro.

12. Paulo, Bruno e Caio são irmãos e os seguintes fatos a respeito deles são verdadeiros:

- Bruno é o mais novo dos três;
- Caio não é o mais jovem deles;
- Paulo é mais velho que Caio.

Observando as informações acima, a ordem **correta** do mais velho para o mais novo é:

- a) Paulo, Bruno e Caio.
- b) Paulo, Caio e Bruno.
- c) Bruno, Aldo e Caio.
- d) Bruno, Caio e Paulo.
- e) Caio, Paulo e Bruno.

13. Um servidor público estadual levou 2 horas e 20 minutos ininterruptos para finalizar seu relatório diário. Se ele iniciou o relatório depois de decorrer 1/3 de um dia, que horas ele finalizou o relatório?

- a) 08 horas.
- b) 08 horas e 20 minutos
- c) 09 horas e 40 minutos.
- d) 10 horas e 20 minutos.
- e) 10 horas.

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás - Atualidades

14. “A cultura de um povo reflete a sua própria forma de viver e de ser, da mesma forma que abre possibilidades para a construção de relações sociais, permeando suas crenças e sua diversidade cultural”.

(Fonte: Aspectos da cultura do estado de Goiás Nascimento, Diego T. F. Silva, Isabela F. da. Santos, Nicali B. F. dos. UEG Revista Sapiência consulta em 15/06/2018.)

Sobre a cultura goiana é correto afirmar, **exceto**:

- a) A Congada é uma manifestação de origem africana que ocorre normalmente no mês de outubro, na cidade de Catalão.
- b) De maneira geral a cultura goiana tem suas raízes na zona urbana, ou seja, foi influenciada por imigrantes de grandes cidades européias e asiáticas.
- c) A Folia de Reis pode ser considerada como herdada dos colonizadores portugueses. A manifestação ocorre entre o Natal e o Dia de Santos Reis.
- d) As Cavalhadas ocorrem em Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Palmeiras de Goiás, Santa Cruz de Goiás e Jaraguá.
- e) A Procissão do Fogaréu mistura religiosidade e folclore e acontece na Cidade de Goiás durante os festejos da Semana Santa.

15. Leia o texto a seguir e responda a questão.

“O Estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2013 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.434.052 habitantes e densidade demográfica de 18,5 habitantes/km². Na década 2000/2010, foi constatada taxa de crescimento de 1,74%, maior que a média nacional que foi de 1,11%”.

(Fonte: Goiás em Dados 2013 www.imb.go.gov.br acesso em 16/06/2018.)

As alternativas a seguir caracterizam a população goiana, **exceto**:

- a) Em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás.

b) A população goiana está num processo de tendência de envelhecimento.

c) A população rural, embora tenha diminuído nas últimas décadas, ainda corresponde a 50% da população total do Estado.

d) A população goiana tem apresentado declínio nos níveis de fecundidade.

e) Um dos principais fatores que explica o crescimento da população em Goiás é o crescente número de imigrantes que o Estado vem recebendo nas últimas décadas.

16. Como se sabe, o PIB de um país ou estado é medido pelo desempenho dos diversos setores da economia. Segundo estudos do Instituto Mauro Borges, “Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de R\$ 189 bilhões (estimativa para 2017), que representa 2,8% do PIB nacional. Sua renda *per capita* resulta em R\$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seletor grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação”.

(Fonte: www.imb.go.gov.br/visaogeral acesso em 16/06/2018.)

Dentre os setores da economia em Goiás, qual teve maior desempenho e mais contribuiu para o aumento do PIB goiano nos anos citados no texto?

- a) Comércio e Serviços.
- b) Indústria.
- c) Extrativismo Mineral.
- d) Pecuária.
- e) Extrativismo Vegetal

17. Sabe-se que o surgimento das cidades em Goiás se deu em decorrência de vários fatores. Leia as afirmativas e marque a resposta em conformidade com as alternativas.

ANALISTA DE SISTEMAS

I - As cidades de Brazabrantes, Santa Bárbara e Firminópolis surgiram a partir dos chamados “*Patrimônios*”/ *Comércio/ Rua*.
II - Os *Garimpos* e a exploração do ouro foram responsáveis pelo surgimento das primeiras cidades em Goiás.
III - Ceres e Rialma surgiram a partir de *Missões Religiosas e Aldeamentos*.
IV - Itumbiara, São Simão e Formosa são cidades que surgiram a partir de antigos *Presídios e Registros*.
V - Três Ranchos e Campo Alegre eram antigos locais de *Extrativismo Vegetal*.

Marque:

- a) Se todas as afirmativas forem verdadeiras.
- b) Se todas as afirmativas forem falsas.
- c) Se as afirmativas I, III e V forem verdadeiras e as outras falsas.
- d) Se as afirmativas I, II e IV forem verdadeiras e as outras falsas.
- e) Se as afirmativas I, II e III forem falsas

Análise de Sistemas

18. No framework SCRUM, qual a definição de Backlog do Produto?

- a) é uma lista ordenada de tudo que é conhecido ser necessário no produto;
- b) é um artefato que contém as regras que devem ser evitadas no produto;
- c) é a lista de tarefas criada pelo Scrum Master;
- d) é o artefato que especifica as técnicas de desenvolvimento de software que serão utilizadas pelo Time SCRUM;
- e) é o cronograma de controle evolutivo do produto em desenvolvimento;

19. Qual o papel do SCRUM MASTER no time scrum?

- a) é o responsável por maximizar o valor do produto resultado do trabalho do Time de Desenvolvimento;
- b) é responsável por promover e suportar o Scrum como definido no framework Scrum;
- c) é o responsável por levantar junto ao Stakeholder, as regras de negócio;
- d) é o responsável por detalhar o backlog para o time de desenvolvimento;
- e) todas estão corretas.

20. Considerando a representação gráfica da classe “Pessoa”, podemos afirmar que o atributo “datanascimento” possui visibilidade:

Pessoa
+nome #datanascimento
+metodo1

- a) Pública
- b) Distinta
- c) Protegida
- d) Privada
- e) Pacote

21. No paradigma de Orientação a Objetos, quando é necessário alterar o comportamento de um método herdado nas classes filhas, mantendo-se a mesma assinatura, retorno e argumentos, podemos classificar o novo método como:

- a) Polimorfismo de Sobrecarga
- b) Polimorfismo de Sobrescrita
- c) Interface
- d) Generico

e) Abstract Factory

22. Em um sistema desenvolvido utilizando uma linguagem orientada a objetos, a classe W estende a classe X, portanto podemos afirmar que:

- a) W é subclasse de X
- b) X é subclasse de W
- c) W é uma interface de X
- d) X é derivada de W
- e) W é uma superclasse de X

23. Em um servidor PostgreSQL v9.1, temos a tabela “Pessoa” que integra um banco de dados. Quantas linhas serão retornadas se aplicarmos a seguinte consulta SQL: ”SELECT * FROM pessoa p where p.salario > (SELECT AVG(salario) FROM pessoa)”

Pessoa

	id [PK] integer	nome character vary	salario real
1	104	nome1	1500
2	150	nome2	1650
3	233	nome4	1960
4	255	nome3	2000
*			

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) nenhuma

ANALISTA DE SISTEMAS

24. Utilizando PostgreSQL v9.1 como SGBD, um Analista de sistemas deseja exibir o total de vendas, mês a mês, por loja. A tabela “Vendas” contem o total em vendas por mês de cada loja. Considerando que o Analista já executou a Query “CREATE extension tablefunc;”, qual consulta SQL o Analista precisa executar para retornar o resultado exibido no “Output pane”?

Vendas

	mes character vary	loja character vary	vendas real	id [PK] integer
1	1-JAN	loja 1	2345.6	1
2	1-JAN	loja 3	344.76	2
3	1-JAN	loja 2	541.6	3
4	2-FEV	loja 1	233.8	4
5	2-FEV	loja 3	777.89	5
6	3-MAR	loja 1	323.99	6
7	3-MAR	loja 3	743.23	7
8	3-MAR	loja 2	863.55	8
9	2-FEV	loja 2	479.43	9
*				

Output pane

	lojanome character varying	jan real	fev real	mar real
1	loja 1	2345.6	233.8	323.99
2	loja 2	541.6	479.43	863.55
3	loja 3	344.76	777.89	743.23

- a) SELECT distinct loja, mes, vendas FROM vendas where loja = 'loja 1' or loja = 'loja 2' order by 1,2
- b) SELECT loja, mes, MAX(vendas) FROM vendas where loja = 'loja 1' or loja = 'loja 2' GROUP BY vendas.loja, vendas.mes order by 1,2
- c) SELECT loja, mes, AVG(vendas) FROM vendas where loja = 'loja 1' or loja = 'loja 2' GROUP BY vendas.loja, vendas.mes order by 1,2
- d) SELECT * FROM CROSSTAB('SELECT loja, mes, vendas FROM vendas where loja LIKE "loja%" order by 1,2') AS RS(lojanome varchar, JAN real, FEV real, MAR real);
- e) SELECT * FROM INNER JOIN ('SELECT loja, mes, vendas FROM vendas where loja LIKE "loja%" order by 1,2') AS RS(lojanome varchar, JAN real, FEV real, MAR real);

25. A plataforma Java se difere das demais plataformas baseadas em hardware, neste sentido, quais componentes constituem a Plataforma Java 8?

- a) Program Java, API Native
- b) JVM, API
- c) Windows, Linux, Mac, Solaris
- d) Java SE, Java ME, Java EE
- e) Garbage collection, Compiler, Constructor

26. Considerando a classe Java “Calcula”, qual o valor será retornado?

```
public class Calcula {
    public static void main(String[] args) {
        int a, b, c;

        a = 9;
        b = 1;
        c = 2;
        c += a-- + ++b;
        if ((++a == a) || (--b == 0)){
            System.out.println("" + a + b + c);
        }
        else {
            System.out.println("" + b + c);
        }
    }
}
```

- a) 112
- b) 9213
- c) 8212
- d) 9312
- e) 1112

27. Ao executar a classe “Validar”, o que será exibido no console?

```
public class Validar {
    public static void main(String[] args) {
        int valores[] = new int[3];
        int a;
        try {
            a = 3;
            for (int i = 0; i <= 3; i++) {
                valores[i] = ++a;
            }
            System.out.println("Tudo ok!");
        } catch (Exception e) {
            System.out.println("Erro!");
        } finally {
            System.out.println("Fim!");
        }
    }
}
```

- a) Tudo ok!
- b) Erro!
- c) Erro! Fim!
- d) Tudo ok! Fim!
- e) Fim!

ANALISTA DE SISTEMAS

Ética no Serviço Público

28. Immanuel Kant surgiu em uma época em que, como antecedentes, haviam prevalecidos pensamentos de inclinações sociais, baseados em um mundo tolerante, das filosofias de John Locke, George Berkeley e David Hume, possuindo como base de suas influências as teorias de Gottfried Wilhelm Leibniz. Com formação liberal, deixando-se influenciar por Rousseau, Kant legou um acervo de raríssima importância ao campo da:

- a) reflexologia.
- b) ética.
- c) principiologia.
- d) costume.
- e) moral.

29. Ética e moral são coisas diferentes. A palavra ética vem do grego *ethos*, que significa caráter, modo de ser. O vocábulo moral se originou da tradução do *ethos* para o latim *mos* (ou *mores*, no plural), que significa costume. A respeito da ética e moral, considere:

I – A moral é normativa. Ela determina o nosso comportamento por meio de um sistema de prescrição de conduta.

II – A ética é a parte da filosofia que se ocupa do comportamento moral do homem.

III – Ética e moral dizem respeito a uma realidade humana desconstruída histórica e socialmente por meio das relações coletivas dos seres humanos com os animais enquanto sociedade racional.

IV – A ética engloba um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa, que estão ligados à prática do bem e da justiça, aprovando ou desaprovando a ação do homem, de um grupo social ou de uma sociedade.

V – Enquanto a ética trata o comportamento dos animais como objeto de estudo, procurando tomá-lo o mais abrangente possível, a moral se ocupa de atribuir um valor à relação entre homens, animais e natureza.

Está correto o que se afirma **apenas** em:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

30. São códigos de condutas que sevem de norte para que o indivíduo pratique suas ações no meio social. Isto é, são aqueles códigos e regras que aprendemos por meio do convívio social, passados de pai para filho. Tal conceito se refere à:

- a) ética.
- b) moral.
- c) costume.
- d) princípios.
- e) valores.